



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CAMPUS SANTA TERESA

Rodovia ES-080, Km 93 – Distrito São João de Petrópolis – 29660-000 – Santa Teresa – ES

27 3259-7878

ATA N° 006-2018-CG

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se o Conselho de Gestão do Campus Santa Teresa, às 15h53min, na Sala Nove, localizada no Prédio Pedagógico do Campus Santa Teresa, situado na Rodovia ES-080, Km 93, Distrito de São João de Petrópolis, Santa Teresa – ES para a Terceira Reunião Ordinária do corrente ano. A reunião foi convocada nos termos do Ofício Circular nº 06/2018/CG, de dezoito de junho de dois mil e dezoito, assinado pela Presidente do Conselho de Gestão, Senhora Walkyria Barcelos Sperandio, a qual contou com a presença dos conselheiros: Walkyria Barcelos Sperandio, Milson Lopes de Oliveira, Charles Moreto, Élcio das Graça Lacerda, Juliana Mezzomo Flores, Ana Carla Gujanwski Ferreira, Marcelo Monteiro dos Santos, Ednaldo Miranda de Oliveira, Leonardo Silva Moraes, Jardel Monteiro de Sousa, João Vitor Zuffelato, Ester Chiabai Alves, Tiago Dalapícola, Leonardo de Souza Rocha e Marcelina Faria Couto Fardin. A Presidente iniciou a reunião e após os cumprimentos, colocou as atas da segunda reunião ordinária e primeira, segunda e terceira reuniões extraordinárias para apreciação, as quais foram aprovadas. Informou sobre a realização da eleição do Colégio Eleitoral e esclareceu que ainda não teve retorno da Reitoria sobre os processos de permissão de uso sob recurso e extinta sem devolução do imóvel. João Vitor Zuffelato questionou se existia a possibilidade de assistir aos jogos do Brasil na Copa do Mundo FIFA no auditório, ao que a Presidente indicou que ficou decidido assistir no Refeitório com vistas à preservação do patrimônio, uma vez que o auditório fica reservado para ocasiões solenes. Élcio das Graça Lacerda informou que a chamada pública para projetos de pesquisa e extensão ainda não foi realizada pois o processo retornou com orientações da Procuradoria Jurídica, que solicitou o estabelecimento de critérios a serem obedecidos e esclareceu o objetivo da referida chamada. Marcelo Monteiro dos Santos citou que procurou dados em outros campi, porém eles também não tinham os critérios definidos. Milson Lopes de Oliveira informou que a Procuradoria Jurídica do Ifes entendeu como necessária a realização de chamada pública para a locação de área do Campus para instalação de ERB (antena) de telefonia móvel, processo que passou pela apreciação do Conselho em quinze de fevereiro do corrente ano, dessa forma a empresa que tinha o interesse em locar a área foi informada e orientada a procurar outra propriedade. **Primeiro ponto de pauta – Deliberação sobre o Acordo de Cooperação Técnica Ifes – IFSP:** a Presidente apresentou aos conselheiros presentes o processo nº 23147.000576/2018-45, referente à solicitação de Cooperação Técnica da servidora Adriana Falqueto Lemos para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Avaré, indicando como contrapartida a execução de um projeto voltado para docentes denominado “Inglês instrumental para Ciências Agrárias” e manifestando interesse em posterior redistribuição e indicação de código de vaga. Informou que o processo em questão estava de acordo com a Resolução nº 001-2018-CG, de vinte e três de fevereiro de 2018, que regulamenta os procedimentos a serem adotados na formalização de Convênio/Termo/Acordo de Cooperação Técnica envolvendo o Instituto Federal do Espírito Santo Campus Santa Teresa. Passou a palavra a Charles Moreto que esclareceu que, enquanto Diretor de Ensino, analisou o caso com a preocupação em não ficar com determinada área descoberta, considerando que não previa a vinda de outro professor naquele momento, observou a oferta da disciplina de língua inglesa nos seis cursos do Campus e quem eram os professores e que, observando as matrizes dos cursos atuais, havia a possibilidade de autorizar a cooperação técnica da professora Adriana Falqueto Lemos, pois a carga horária poderia ser absorvida por um único docente. Aliado a isso tinha o fato de outra professora efetiva de inglês, Sanandrea Torezani Perinni, que se encontrava cedida ao Campus Centro Serrano, estar com previsão de retorno ao Campus Santa Teresa e o fato de ter sido indicado no processo em questão a possibilidade de retorno do código de vaga via redistribuição. Élcio das Graça Lacerda manifestou que de acordo com o plano de trabalho apresentado pela Professora existia a possibilidade de continuar com projetos no Campus Santa Teresa, podendo avançar na pesquisa, com uma realidade diferente e que a aprovação da Cooperação Técnica teria interesse institucional. Juliana Mezzomo Flores acrescentou que a servidora Adriana Falqueto Lemos seria uma profissional com proatividade junto aos alunos e com muita contribuição para a escola. Marcelo

Monteiro dos Santos manifestou que, como supervisor da Docente no Acordo, o mesmo poderia trazer frutos efetivos ao campus e a servidora seria uma profissional muito boa. Leonardo de Souza Rocha indicou que achava interessante a proposta, não veria problema e questionou sobre a previsão de retorno da servidora Sanandrea Torezani Perinni e qual seria a contrapartida apresentada pelo IFSP. Frisou a necessidade de obedecer à resolução do Conselho de Gestão e apresentar o plano de trabalho anual, revendo-o se necessário. A Presidente informou que a Direção do Campus Centro Serrano indicou a possibilidade da servidora retornar no segundo semestre de dois mil e dezenove ou primeiro semestre de dois mil e vinte e quanto à contrapartida, esclareceu que a mesma estaria no Acordo de Cooperação Técnica presente no processo. Colocou o Acordo de Cooperação Técnica Ifes – IFSP para apreciação e foi aprovado. **Segundo ponto de pauta – Apreciação da proposta de uso de recursos extra-orçamentários:** Com a palavra, a Presidente esclareceu que o orçamento do Campus referente ao exercício de dois mil e dezoito englobava os recursos de custeio e de Política de Assistência Estudantil previstos e explicou que todo o recurso não previsto conforme apresentado no início do ano, seria recurso extra-orçamentário. Indicou que ao final do ano de dois mil e dezessete, recebeu contato do assessor do deputado Evair de Melo, que conseguiu para o campus um recurso de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) destinado a demolição e construção de uma sala da suinocultura, porém para utilizá-lo seria necessário um projeto e na ocasião o Pró-Reitor de Administração solicitou a possibilidade da PROAD repassar esse recurso para o Campus Piúma, com o compromisso de assim que fosse possível, devolvê-lo para o Campus Santa Teresa. Passou a palavra a Milson Lopes de Oliveira que esclareceu que no ano passado foram feitos alguns projetos, dentre eles o da reforma da Zootecnia II, sendo que na suinocultura a ideia era uma reforma geral, inicialmente orçado em R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), dessa forma teria que readequar o projeto reduzindo para R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Explicou que no caso de obra seria necessário contratar o projeto primeiro e depois licitar, indicou o estado precário da sala de aula e manifestou que a adaptação da sala seria um serviço que o pessoal da manutenção do Campus Santa Teresa teria condição de fazer. Sugeriu aos conselheiros a possibilidade de solicitar a Reitoria a conversão desse recurso para custeio, pois assim seria possível comprar os materiais e fazer muito mais atividades. Além disso, apontou uma demanda local de animais, pois os reprodutores suínos estariam em um processo de consanguinidade muito grande, sendo indicado o abate desses animais e a compra de novas matrizes e reprodutores desde o começo do ano passado. João Vitor Zuffelato questionou caso o recurso fosse convertido para custeio se ele seria usado exclusivamente na suinocultura, ou poderia ser utilizado para outras áreas, ao que a Presidente manifestou a intenção de reformar a sala de aula, mas caso sobrasse recurso poderia ser usado para cobrir o que é emergencial no campo. Élcio das Graça Lacerda afirmou que o conceito de sala de aula é muito mais amplo, que todos os espaços de campo também são salas de aula e não adianta ter um setor top de linha e não ter animais. Charles Moreto manifestou a necessidade de um plano de investimento para prever também a substituição periódica dos animais, pensando em gerir não só o incêndio, mas atuar com planejamento. Indicou a restrição de espaço para sala de aula e o estudo em transformar o curso de biologia em diurno, caso tivesse a perspectiva de espaço. Após ampla discussão, definiu-se utilizar projeto alternativo, com parte para capital e parte para custeio, sendo aproximadamente R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) para a compra de animais (dez matrizes e um reprodutor), pelo menos metade dos recursos para a reforma da suinocultura e o restante para reparos em outros espaços de sala de aula no campo. A Presidente colocou a proposta de uso de recursos extra-orçamentários para apreciação e foi aprovado. **Terceiro ponto de pauta – Informes Gerais (Terceira Etapa do JIFES, Edital da PAE, Reitoria Itinerante):** a Presidente informou que o Campus Santa Teresa sediará a Terceira Etapa do JIFES no período de vinte e dois a vinte e seis de junho do corrente ano. Indicou que a Reitoria reservou R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para a realização dos jogos, que estão sendo organizados pela FECAD, e que para esta Terceira Etapa o Campus Santa Teresa apresentou os custos de café, almoço e jantar para as delegações, além da necessidade de melhoria da iluminação da quadra, que sediará o xadrez. Como a Reitoria garantiu o recurso, os refletores da quadra foram retirados e instalados no campo de futebol e a iluminação da quadra foi feita com lâmpadas de led. Informou ainda sobre a realização da segunda etapa da Reitoria Itinerante no dia dezoito de junho de dois mil e dezoito, manifestou que tanto no grupo dos estudantes quanto no dos servidores as metas foram muito significativas e que o compromisso assumido pela Reitoria como prioridade foi o restabelecimento do projeto de energia, que custaria de quatrocentos a quinhentos mil reais para execução, sendo que o projeto já existe, mas precisa ser atualizado. Informou que o Edital nº 005/2018, de treze de junho de dois mil e dezoito, contendo as normas e instruções para concessão de benefícios dos Programas de Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação e Auxílio Moradia da Política de Assistência Estudantil foi publicado e esclareceu o item 2.2 do edital (exigência do estudante de nível superior estar matriculado em sessenta por cento dos componentes curriculares, oferecidos no período de referência da matrícula do estudante), pois gerou muito questionamento por parte dos alunos. Esclareceu que esse ponto do edital veio para corrigir lacunas deixadas nos editais anteriores e solicitou aos conselheiros que levassem essa informação aos discentes. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Às 18h, nada mais havendo a tratar, eu Kiara Antonia Sperandio Pierazzo, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por

todos os presentes.

Walkyria Barcelos Sperandio
Presidente

Kiara Antonia Sperandio Pierazzo
Secretária

Ana Carla Gujanwski Ferreira

Jardel Monteiro de Sousa

Marcelo Monteiro dos Santos

Charles Moreto

João Vitor Zuffelato

Marcelina Faria Couto Fardin

Ednaldo Miranda de Oliveira

Juliana Mezzomo Flores

Milson Lopes de Oliveira

Élcio das Graça Lacerda

Leonardo de Souza Rocha

Tiago Dalapícola

Ester Chiabai Alves

Leonardo Silva Moraes